# PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA ASSISTENTES SOCIAIS

## II CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO A DISTÂNCIA
## SERVIÇO SOCIAL: DIREITOS SOCIAIS E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

CFESS
CONSELHO FEDERAL
DE SERVIÇO SOCIAL

Associação
Brasileira de
Ensino e
Pesquisa em
Serviço
Social

**UNIDADE ACADÊMICA EXECUTORA e CERTIFICADORA – Universidade de Brasília – UnB**

**BRASÍLIA – NOVEMBRO DE 2008**

## Quadro DE Disciplinas, Ementas e Conteudistas

**Disciplina 1 - O Significado Sócio-histórico das Transformações da Sociedade Contemporânea**

| Itens/Textos | Objetivos Específicos | Ementas |
|---|---|---|
| **Introdução:** O Serviço Social na cena contemporânea<br>Marilda Iamamoto | Aproximar os assistentes sociais da compreensão do atual significado da profissão, do mercado de trabalho, da organização jurídico-institucional, política e científica do Serviço Social no Brasil e da produção acadêmica. | Informações introdutórias sobre o atual significado da profissão e seu processamento no contexto da produção e reprodução social. Perfil do mercado de trabalho do assistente social. Organização jurídico-institucional, política e científica do Serviço Social. Principais requerimentos intelectuais e operativos do trabalho profissional. O projeto ético-político do Serviço Social e seus fundamentos |
| 1.1. Crise contemporânea e as transformações na produção capitalista<br>Ana Elizabete Mota | Refletir sobre o significado e alcance das transformações sofridas pelo capitalismo, desde o final dos anos 1970, e seus impactos no mundo do trabalho e no processo produtivo. | Crise capitalista e mundialização financeira. Transição do padrão keynesiano/fordista/taylorista para o monetarismo e a produção flexível. Coexistência de antigas e novas formas de organização e gestão do trabalho. Transformações na estrutura, nos valores e no ideário capitalista e suas implicações para o trabalho, a classe trabalhadora, suas formas de luta e o movimento sindical. |
| 1.2. Expressões políticas da crise e as novas configurações do Estado e da sociedade civil<br>Elaine Rossetti Behring | Identificar as expressões políticas da crise do capital e as alterações nas relações entre Estado e sociedade civil no Brasil sob a hegemonia da ideologia neoliberal. | Crise capitalista e falência do pacto do segundo pós-guerra entre Estado, burguesia e trabalhadores e o desmonte do compromisso com “o pleno emprego”, as políticas sociais universais e a garantia de direitos sociais. Os preceitos constitucionais vigentes e as relações entre o Estado e a sociedade brasileiros no trato da “questão social”. Políticas neoliberais e a privatização das funções públicas. A contra-reforma do Estado e suas implicações para os direitos de cidadania. A luta pela democratização do Estado e o papel político da sociedade civil organizada. |
| 1.3 - Expressões ideoculturais da crise capitalista na atualidade e sua influência teórico-prática.<br>Ivete Simionatto | Analisar a lógica cultural do capitalismo tardio e suas particulares expressões no ambiente cultural brasileiro, com ênfase nas relações entre o indivíduo e a sociedade. | A crise da razão moderna e o advento do pós-modernismo em suas dimensões teóricas, políticas e culturais. O questionamento da totalidade. O universo da subjetividade e as formas de consciência social. Autoconsciência, alienação e o debate sobre as ideologias. O renascimento do pragmatismo, do empirismo e dos irracionalismos. O individualismo, o subjetivismo e o consumismo. O debate entre modernidade e pós-modernidade e suas refrações no Serviço Social. |
| 1.4 - Expressões sócio-culturais da crise capitalista na atualidade.<br>Ivo Tonet | Identificar a relação entre a crise capitalista e as principais mudanças sócio-culturais associadas a novas demandas e necessidades coletivas. | Crise capitalista e mudanças sócio-culturais: a mercantilização da vida social e a emergência de uma nova sociabilidade e de uma nova ética. Mudanças na composição das classes sociais e suas expressões na estrutura da família, nos valores, na trajetória dos |

| | | |
|---|---|---|
| | | sujeitos e nas relações de gênero e étnico-raciais. A cultura da violência. Os novos movimentos migratórios, a transição demográfica e a questão ambiental. |

**Disciplina 2 - <u>O Serviço Social no Contexto das Transformações Societárias</u>.**

| Itens/Textos | Objetivos Específicos | Ementas |
|---|---|---|
| 2.1 - O significado sócio-histórico da profissão.<br>Maria Carmelita Yazbek | Analisar o Serviço Social como uma especialização na divisão sócio-técnica do trabalho e sua participação no processo de produção e reprodução das relações sociais capitalistas. | O processo de reprodução das relações sociais como totalidade. O Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais e o caráter contraditório da profissão. "Questão social", direitos sociais e a profissionalização do Serviço Social. O assistente social como trabalhador assalariado e a regulamentação legal da profissão. |
| 2.2 - O trabalho do assistente social na atualidade<br>Marilda Iamamoto | Analisar o significado social do exercício profissional, as condições e relações do trabalho do assistente social e suas competências e atribuições. | O exercício profissional como especialização do trabalho social na sociedade capitalista. A inserção do assistente social em processos de trabalho e a particularidade do trabalho profissional: objeto, meios, atividade e resultados. Condições e relações de trabalho assalariado: autonomia *versus* assalariamento. Necessidades sociais, demandas identificadas no espaço ocupacional e mercado de trabalho. Projeto profissional e alienação no trabalho profissional. Competências e atribuições do assistente social. |
| 2.3 - Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social.<br>Maria Carmelita Yazbek | Aprofundar o conhecimento das principais vertentes teórico-metodológicas e ideo-políticas que influenciaram as formulações e as respostas profissionais nas três últimas décadas. | Processo histórico e constituição das matrizes de conhecimento e ação do Serviço Social brasileiro. O pensamento marxista no Serviço Social e seu embate com as bases teóricas e metodológicas da perspectiva conservadora. Pluralismo e direção social: a luta pela hegemonia no debate do Serviço Social brasileiro |
| 2.4 - Fundamentos éticos do Serviço Social<br>Maria Lúcia Silva Barroco | Conhecer os fundamentos ontológicos da moral e da ética e o debate congênere no Serviço Social, aprofundando a análise do Código de Ética vigente. | Ontologia, moral e ética. Ética e capitalismo. Ética e política. Ética e Direitos Humanos. A natureza da ética profissional. Tendências éticas e profissão. Ética e "questão social" na efetivação dos direitos. O Código de Ética vigente: fundamentos teórico-filosóficos e relação com os vários projetos de sociedade presentes no meio profissional. Desafios ético-profissionais ao trabalho do assistente social. |
| 2.5 - O projeto ético-político do Serviço Social | Refletir sobre a construção do projeto ético-polítco do Serviço Social e sua | O Projeto ético-político do Serviço Social: caracterização, relação com projetos societários e diferenciação dos projetos individuais. |

| | | |
|---|---|---|
| Joaquina Barata Teixeira<br>Marcelo Braz | afirmação no exercício profissional. | A construção do projeto profissional e sua luta pela hegemonia. O protagonismo do conjunto CFESS/CRESS e ENESSO na construção do Projeto Ético Político Profissional. |
| 2.6 - Formação profissional em Serviço Social: exigências atuais<br>Maria Marieta Koike | Propiciar uma visão panorâmica das exigências da formação profissional do assistente social | Transformações societárias e sócio-profissionais e exigências de redefinição do projeto de formação profissional. As diretrizes curriculares e a política de ensino superior. O perfil do bacharel em Serviço Social, suas competências e habilidades. Os princípios da formação profissional. A pós-graduação, a pesquisa e a produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro. A relação entre graduação e pós-graduação. O protagonismo da ABEPSS na construção do Projeto Ético Político Profissional. |

**Disciplina 3 - <u>Produção e Reprodução da Vida Social</u>**

| Itens/textos | Objetivos Específicos | Ementas |
|---|---|---|
| 3.1 - O processo de produção e reprodução social: trabalho e sociabilidade.<br>Sara Granemann | Fornecer elementos para compreensão do trabalho na sua dimensão ontológica e histórica na teoria de Marx e suas implicações na constituição do ser social. | Práxis, trabalho e alienação. Trabalho e sociabilidade na sociedade contemporânea: a contribuição da teoria social crítica. Divisão social e técnica do trabalho. Mercadoria e seu fetiche. Produção e circulação. Trabalho assalariado, propriedade e capital. Processo de trabalho, de produção de valor e de mais-valia e sua distribuição. Trabalho e cooperação: o trabalho coletivo. Trabalho produtivo e improdutivo. Polêmica contemporânea sobre a centralidade do trabalho. |
| 3.2 - Acumulação, trabalho e desigualdades sociais.<br>Maria Augusta Tavares | Identificar as expressões atuais das desigualdades sociais como produto da acumulação capitalista e seus impactos na sociedade brasileira | Amplitude, profundidade e heterogeneidade das desigualdades na era da mundialização neoliberal. Diferença entre desigualdade social, pobreza e exclusão social. Principais impactos da desigualdade social no Brasil. |
| 3.3 – Classes e lutas sociais.<br>Celso Frederico | Explicitar os conflitos de classe. Formas de organização e expressões políticas que assumem, bem como suas refrações no espaço ocupacional do assistente social. | Teorias sobre classes sociais e sujeitos coletivos. Estrutura de classes na sociedade brasileira. Burguesia e movimento operário urbano na atualidade. Questão agrária, movimentos sociais no campo e a luta dos trabalhadores rurais. Trajetórias, conquistas e crise dos movimentos sociais. Repercussões desses processos na ação profissional. |

| | | |
|---|---|---|
| 3.4 - Questão social e direitos.<br>José Paulo Netto | Propiciar análise da gênese e atuais determinantes da "questão social", de suas expressões na sociedade brasileira e a relação com os direitos e a democracia. | As novas mediações históricas da (re)produção da "questão social" no Brasil e suas principais expressões. A dimensão política dos direitos como conquistas e/ou concessões do poder. Desenvolvimento capitalista e o crescimento da superpopulação relativa. A construção e ampliação dos direitos como estratégias de enfrentamento das expressões da questão social. |
| 3.5 - Estado, sociedade e esfera pública.<br>Potyara Pereira Pereira | Explicitar o debate teórico sobre a relação entre Estado, sociedade civil e esfera pública, ressaltando a participação das classes sociais nesse processo. | Principais interpretações sobre a relação entre Estado, sociedade civil e esfera pública. A construção da esfera pública como espaço democrático. Democracia, cidadania e soberania. A Constituição Federal e o campo dos direitos sociais. Organização dos poderes e o sistema sócio-jurídico brasileiro. Recursos jurídicos a serviço da sociedade: fórum, plebiscito, iniciativa popular, referendo, audiências publicas. Papel estratégico do Ministério Público |
| 3.6 – Política Social no Contexto de Crise Capitalista<br>Elaine Rossetti Behring | Apresentar o debate teórico sobre as políticas sociais e sua relação com a questão social e o trabalho do assistente social. | Pressupostos, natureza e perspectivas de análise da política social: enfoques marxiano e marxistas, liberal clássico/neoliberal, conservador e social democrata. O caráter contraditório da política social e as relações de poder. A política social como estratégia de enfrentamento da questão social. Economia, fundo público e política social. Tendências contemporâneas da política social no Brasil e as tensões entre universalidade e seletividade. Privatização e mercantilização de serviços sociais no contexto neoliberal. Solidarismo e lutas por direitos. |
| 3.7 - A política de seguridade social no Brasil<br>Ivanete Boschetti | Propiciar análise crítica da concepção e implementação do Sistema de Seguridade Social no Brasil, bem como das suas possibilidades, limites e impactos no trabalho do assistente social. | Conceito constitucional de Seguridade Social no Brasil. Caracterização de seus eixos contributivo e distributivo. Gestão, controle democrático e financiamento. Possibilidades e limites do conceito constitucional de seguridade social e a perspectiva ampliada de proteção social. Mecanismos de descentralização e participação democrática. Cobertura da Seguridade Social brasileira. Relação entre as políticas de Seguridade - previdência, saúde e assistência social – e destas com as demais políticas públicas. Serviço Social e Seguridade Social. |

**Disciplina 4 - <u>O Significado do Trabalho do Assistente Social nos Distintos Espaços Sócio-ocupacionais</u>**

| Itens/Textos | Objetivos Específicos | Ementas |
|---|---|---|
| 4.1. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. | Contextualizar o trabalho do assistente social no âmbito das relações sociais e nas | Os distintos sujeitos sociais que demandam o trabalho do Assistente social - o Estado (poder executivo, legislativo e |

| | | |
|---|---|---|
| Marilda Iamamoto | esferas pública e privada, identificando seus diferentes espaços ocupacionais (tradicionais e emergentes) e o significado do exercício profissional nessas relações. | judiciário, Ministério Público), instâncias públicas de controle democrático, o empresariado, as organizações político-sindicais, as organizações privadas não lucrativas, - e as relações com os usuários. Diferenciações e convergências das esferas pública e privada e o trabalho do assistente social. Demandas, significado, organização, impactos e o alcance desse trabalho. |
| 4.2. O trabalho do Assistente social na esfera estatal<br>Raquel Raichelis | Tratar da natureza, racionalidade, e a finalidade desse espaço sócio-ocupacional e suas derivações no trabalho do Assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional. | Natureza, racionalidade e finalidade da esfera estatal. Função e compromisso do Assistente social como servidor público nas diferentes esferas de poder do Estado - executivo, legislativo, judiciário - e no Ministério Público. Condições e relações de trabalho e as possibilidades de autonomia profissional. |
| 4.3. O trabalho do Assistente social nas instâncias públicas de controle democrático.<br>Maria Inês Bravo | Tratar da natureza, racionalidade, e a finalidade desse espaço sócio ocupacional e suas derivações no trabalho do Assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional. | Natureza, racionalidade e finalidade das instâncias públicas de controle democrático, enquanto canais institucionais de democracia participativa: Conselhos de políticas e de direitos, Conferências, plebiscito, referendo, iniciativa popular e ouvidoria. O trabalho do Assistente social nessas instâncias. Função, compromisso e significado do trabalho do Assistente social. Condições e relações de trabalho e as possibilidades de autonomia profissional. |
| 4.4. O trabalho do Assistente social nas empresas capitalistas.<br>Ângela Amaral<br>Mônica César | Tratar da natureza, racionalidade e a finalidade desse espaço sócio-ocupacional e suas derivações no trabalho do Assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional. | Natureza, racionalidade e finalidade das empresas capitalistas. Particularidade e funcionalidade do trabalho do Assistente social como parte do trabalho coletivo sob o imperativo da rentabilidade do capital no contexto da modernização gerencial. A responsabilidade social das empresas e o trabalho profissional. Condições e relações de trabalho e as possibilidades de autonomia profissional. |
| 4.5. O trabalho do Assistente social nas fundações empresariais.<br>Ângela Amaral<br>Mônica César | Tratar da natureza, racionalidade e a finalidade desse espaço sócio ocupacional e suas derivações no trabalho do Assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional. | Natureza, racionalidade e finalidade das fundações empresariais e sua relação com o mercado financeiro. Fontes de financiamento e recursos orçamentários. Programas sociais, certificação social das empresas e relação com as políticas públicas e instâncias de controle democrático do Estado. Relação do assistente social com o voluntariado. Condição e relação de trabalho e as possibilidades de ação profissional. |
| 4.6. O trabalho do Assistente social nas organizações privadas não lucrativas.<br>Mônica Alencar | Tratar da natureza, racionalidade e a finalidade desse espaço sócio ocupacional e suas derivações no trabalho do Assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional. | Natureza, racionalidade e finalidade das organizações privadas não lucrativas. O trabalho do Assistente social em ONG's, programas de economia solidária, cooperativas e filantropia. Relações do Assistente social com o voluntariado. Condições e relações de trabalho e as possibilidades de autonomia profissional. |

| | | |
|---|---|---|
| 4.7. O trabalho do Assistente social nas organizações da classe trabalhadora.<br>Franco Gomes Cardoso<br>Josefa Batista Lopes | Tratar da natureza, racionalidade e a finalidade desse espaço sócio-ocupacional e suas derivações no trabalho do assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional. | Natureza, racionalidade e finalidade das organizações da classe trabalhadora. A participação do assistente social em programas de educação política de defesa de direitos e prestação de serviços sociais. Assessoria a movimentos sociais e organizações de classe. Condições e relações de trabalho e as possibilidades de autonomia profissional. |

**Disciplina 5 - <u>Atribuições Privativas e Competências do Assistente Social</u>**

| | | |
|---|---|---|
| 5.1. Estudos sócio-econômicos<br>Regina Célia Mioto | Tratar do estudo sócio-econômico como subsídio ao planejamento e à formulação de políticas, bem como à provisão de benefícios e serviços sociais. | Concepções, objetivos, significados e implicações éticas dos estudos sócio-econômicos nos distintos espaços sócio-ocupacionais; Suas estratégias, processos de elaboração, instrumentos e técnicas. |
| 5.2. Orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias.<br>Regina Célia Mioto | Subsidiar o processo de orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias no atendimento de suas necessidades e direitos sociais. | Concepções e particularidades da orientação social nos distintos espaços sócio-ocupacionais. Exigências éticas e técnicas concernentes à democratização das informações; à participação dos usuários nas decisões; ao respeito aos valores e códigos culturais; a desburocratização e a agilização do atendimento. Conhecimento das necessidades dos usuários e das expressões da "questão social" em suas dimensões coletivas. Marco legal, políticas específicas e rede de serviços: atendimentos emergenciais e regulares, plantões, encaminhamentos, visitas domiciliares. Estratégias, técnicas e instrumentos operativos. Controle e avaliação do trabalho realizado. |
| 5.3. Assessoria, consultoria e auditoria.<br>Maurílio Castro de Mattos | Subsidiar o processo de assistência técnico-profissional junto às organizações públicas, empresas privadas, movimentos sociais, organizações político-sindicais e instâncias públicas de controle democrático. | Concepções, objetivos, significados e impactos sociais da assistência técnico-profissional nos distintos espaços sócio-ocupacionais; suas estratégias, processos de elaboração, instrumentos e técnicas e implicações éticas. |
| 5.4. Supervisão em Serviço Social.<br>ABEPSS e CFESS | Subsidiar o processo de orientação e supervisão na área do serviço social. | Concepção, objetivos, significados e particularidades da supervisão em Serviço Social à entidades na área do serviço social, à programas e projetos no âmbito das políticas públicas, à intervenção de assistentes sociais e à estagiários de serviço social. Estratégias, processos, instrumentos operativos e implicações éticas. O estágio supervisionado: processo pedagógico e as relações entre as instituições formadoras e os |

| | | |
|---|---|---|
| | | campos de estágio. |
| 5.5. Formulação, Administração e Execução de Políticas Sociais<br>Joaquina Barata Teixeira | Subsidiar o processo de planejamento, administração e operacionalização de decisões políticas na área social. | Formulação, administração e execução de políticas sociais, programas, projetos benefícios e serviços. Com base na pesquisa e no reconhecimento das necessidades e fontes de financiamento. Elaboração do orçamento público, acompanhamento e controle da execução orçamentária. A importância da negociação e participação popular no planejamento. Concepções, objetivos, significados e impacto social do planejamento e execução de políticas nos distintos espaços sócio-ocupacionais: suas estratégias, processos, instrumentos, técnicas e implicações éticas. |
| 5.6. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais.<br>Ivanete Boschetti | Subsidiar o processo de avaliação de políticas, programas, projetos e seus resultados e impactos sociais. | Avaliação de políticas: princípios, fundamentos, metodologias e sistemas de controle. Elaboração de indicadores sociais. Concepções, objetivos, significados e impactos sociais da formulação e da avaliação de políticas nos distintos espaços sócio-ocupacionais; suas estratégias, processos de elaboração, instrumentos e técnicas e implicações éticas. |
| 5.7. Mobilização social, e práticas educativas.<br>Marina Maciel Abreu<br>Franci Gomes Cardoso | Subsidiar os profissionais para o exercício das competências referentes à organização e mobilização de grupos e coletividades, bem como de capacitação e comunicação. | Concepções, objetivos, significados e impactos sociais da mobilização e de práticas educativas nos distintos espaços sócio-ocupacionais; suas estratégias, processos de elaboração, instrumentos e técnicas e implicações éticas. |
| 5.8. Instruções sociais de processos, sentenças e decisões.<br>Eunice Fávero | Subsidiar o profissional para a oferta qualificada de conteúdos de análise social que instruam instancias decisórias. | Instrução social de processos, sentenças e decisões apoiada em estudo social criterioso, conforme as seguintes exigências éticas e técnicas: sigilo profissional, isenção de preconceitos, resguardo da privacidade, do respeito às decisões do usuário e aos seus direitos de cidadania. Garantir a consistência e fundamentação na elaboração de laudos, pareceres, perícias e vistorias, observando linguagem técnica, objetiva e concisa. |
| 5.9. Magistério, direção e supervisão acadêmica.<br>Ney Luiz Teixeira de Almeida | Tratar das competências e atribuições do assistente social no exercício do magistério, coordenação e supervisão acadêmicas, considerando a relação entre condições e relações de trabalho e autonomia profissional. | A inserção do assistente social em atividades: a) de ensino, pesquisa e extensão universitária, tendo como referência às diretrizes curriculares, a lei que regulamenta a profissão e seu projeto ético-político; b) de direção e supervisão acadêmico-administrativas e representação institucional. A importância da capacitação e da produção intelectual permanente. |
| 5.10. Formulação de projeto de trabalho profissional.<br>Berenice Rojas Couto | Capacitar o assistente social para a formulação de seus projetos de trabalho segundo os valores éticos e compromissos políticos assumidos pela categoria profissional. | Projetos de trabalho como parte da organização coletiva do trabalho institucional. Pré-requisitos de um projeto de ação: Análise das relações de poder e demandas institucionais, das necessidades dos usuários e dos recursos disponíveis e necessários, Principais conteúdos: identificação e delimitação do |

| | | |
|---|---|---|
| | | objeto de ação, objetivos, metas, prioridades e resultados a alcançar. Definição de método, procedimentos e estratégias e registros de ação. Construção de indicadores e procedimentos de monitoramento e avaliação. Fontes de recursos e previsão orçamentária. Gerenciamento da informação como pressuposto para avaliação permanente. |

**Disciplina 6 - <u>Pesquisa e Produção do Conhecimento na Área do Serviço Social</u>**

| Itens/Textos | Objetivos Específicos | Ementas |
|---|---|---|
| 6.1. Introdução ao método na Teoria Social.<br>José Paulo Netto | Propiciar as/aos assistentes sociais informações básicas para o debate sobre o método histórico-dialético. | As formas de conhecimento e o trabalho científico. A lógica histórico-dialética. A relação sujeito e objeto. A objetividade e subjetividade no processo de conhecimento. O método como caminho dialético de apreensão do objeto como totalidade concreta e em movimento. A ascensão do abstrato ao concreto. As categorias de totalidade concreta, história, mediação, contradição, aparência e essência, teoria e práxis. O método de investigação e o método de exposição. O rigor metodológico na construção do conhecimento. |
| 6.2. A dimensão investigativa no exercício profissional.<br>Yolanda Guerra | Ressaltar a importância da atitude investigativa e da prática de pesquisa no trabalho profissional. | A pesquisa e a produção do conhecimento no Serviço Social. Atitude investigativa e a pesquisa como parte constitutiva do trabalho do assistente social. Os diferentes graus de complexidade e tipos de pesquisa. Requisitos para o desenvolvimento da pesquisa científica. O papel da pesquisa na formulação do projeto de intervenção. |
| 6.3. Elaboração do projeto de pesquisa<br>Mirtes Guedes Alcoforado | Oferecer subsídios ao processo de elaboração de um projeto de pesquisa em suas principais etapas. | Identificação do problema-objeto de investigação e dos objetivos. Indicação da relevância e atualidade da pesquisa. Seleção e análise da literatura especializada. Definição do método, dos procedimentos e das fontes de informação. Análise e tratamento dos dados coletados e divulgação dos resultados. Indicação da contribuição da pesquisa para o Serviço Social. Cronograma, orçamento, equipe de pesquisa e fontes bibliográficas. |

**Disciplina 7 - <u>Monografia Final</u>**

| Item/Texto | Objetivos Específicos | Ementas |
|---|---|---|
| Monografia Final | Fornecer indicações básicas para a | A monografia como exposição dos resultados da análise de temas |

| | | |
|---|---|---|
| Mirtes Guedes Alcoforado | elaboração individual de monografia como produto final do processo de aprendizagem. | significativos para a área do Serviço Social. Estrutura, lógica de exposição e normalização de trabalhos monográficos.<br>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989.<br>FIGUEIREDO, A. M. ; SOUZA, S. R. G. de. Como elaborar projetos, monografias, dissertações e tese: da redação científica à apresentação do texto final. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2005<br>PERROTTA, Cláudia. Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.<br>SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. |